

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	13
---	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	67
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	71
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	675.002.500
Preferenciais	0
Total	675.002.500
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	4.148.373	3.464.690	3.123.735
1.01	Ativo Circulante	955.931	695.951	656.315
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	460.030	326.610	306.767
1.01.02	Aplicações Financeiras	121.505	62.954	211.799
1.01.03	Contas a Receber	340.342	275.672	122.868
1.01.03.01	Clientes	340.342	275.672	122.868
1.01.04	Estoques	12.230	2.603	3.047
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.819	17.712	7.497
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.749	7.495	1.780
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.256	2.905	2.557
1.01.08.03	Outros	1.256	2.905	2.557
1.01.08.03.01	Outros ativos	1.117	2.719	2.557
1.01.08.03.02	Créditos com partes relacionadas	139	186	0
1.02	Ativo Não Circulante	3.192.442	2.768.739	2.467.420
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	542.498	291.176	76.782
1.02.01.07	Tributos Diferidos	166.282	89.944	27.459
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	33.963	0	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	342.253	201.232	49.323
1.02.01.10.03	Ativo de contrato	339.627	201.230	49.323
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	461	2	0
1.02.01.10.05	Outros ativos	2.165	0	0
1.02.03	Imobilizado	10.653	10.275	9.178
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.287	6.824	6.301
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.366	3.451	2.877
1.02.04	Intangível	2.639.291	2.467.288	2.381.460

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	4.148.373	3.464.690	3.123.735
2.01	Passivo Circulante	629.386	135.361	225.913
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.722	15.786	6.080
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	26.722	15.786	6.080
2.01.02	Fornecedores	72.673	103.468	126.027
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.281	7.564	5.176
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	0	82.541
2.01.04.02	Debêntures	0	0	82.541
2.01.05	Outras Obrigações	522.710	8.543	6.089
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.088	1.561	1.674
2.01.05.02	Outros	520.622	6.982	4.415
2.01.05.02.04	Passivos de arrendamento	2.048	2.265	1.264
2.01.05.02.05	Ônus da concessão	513.624	2.123	2.083
2.01.05.02.06	Outras obrigações	4.950	2.594	1.068
2.02	Passivo Não Circulante	3.167.027	2.829.797	2.451.935
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.165.006	2.340.929	1.983.980
2.02.01.02	Debêntures	3.165.006	2.340.929	1.983.980
2.02.02	Outras Obrigações	779	488.454	467.955
2.02.02.02	Outros	779	488.454	467.955
2.02.02.02.03	Passivos de arrendamento	779	1.667	1.835
2.02.02.02.04	Ônus da concessão	0	486.787	466.120
2.02.04	Provisões	1.242	414	0
2.02.04.02	Outras Provisões	1.242	414	0
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	1.242	414	0
2.03	Patrimônio Líquido	351.960	499.532	445.887
2.03.01	Capital Social Realizado	675.003	675.003	500.003
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-323.043	-175.471	-54.116

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.046.823	911.527	294.383
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-854.360	-748.701	-241.709
3.03	Resultado Bruto	192.463	162.826	52.674
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-246.904	-202.510	-92.820
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-247.518	-203.860	-92.828
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	614	1.350	8
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-54.441	-39.684	-40.146
3.06	Resultado Financeiro	-169.469	-144.156	-41.426
3.06.01	Receitas Financeiras	61.578	45.348	60.587
3.06.02	Despesas Financeiras	-231.047	-189.504	-102.013
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-223.910	-183.840	-81.572
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	76.338	62.485	27.459
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-147.572	-121.355	-54.113
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-147.572	-121.355	-54.113
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,17	-0,14	-0,08
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,17	-0,14	-0,08

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	-147.572	-121.355	-54.113
4.03	Resultado Abrangente do Período	-147.572	-121.355	-54.113

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-43.473	-519.551	-95.291
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	190.529	145.232	84.867
6.01.01.01	Prejuízo do exercício antes dos tributos sobre o lucro	-223.910	-183.840	-81.572
6.01.01.02	Depreciação e amortização	81.735	75.103	28.616
6.01.01.03	Atualização monetária da outorga da concessão	13.812	8.181	4.382
6.01.01.04	Juros sobre debêntures e amortização de custos de transação sobre debêntures	211.979	173.245	96.753
6.01.01.05	Provisão para perdas de crédito esperadas de contas a receber	111.820	94.302	36.688
6.01.01.06	Juros sobre arrendamentos	485	557	0
6.01.01.07	Rendimentos de aplicações financeiras	-6.214	-22.730	0
6.01.01.08	Atualização monetária das contingências	134	24	0
6.01.01.09	Provisão para contingências	694	390	0
6.01.01.10	Resultado na alienação de intangível	-4	0	0
6.01.01.11	Resultado na baixa de arrendamento	-2	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-233.495	-271.726	-32.329
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-176.490	-247.106	-159.556
6.01.02.02	Estoques	-9.627	444	-3.047
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-107	-10.215	-7.497
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-29.217	-5.487	-1.780
6.01.02.05	Outros ativos	-563	-162	-2.557
6.01.02.06	Fornecedores	-30.795	-22.559	126.027
6.01.02.07	Ônus da concessão	180	40	2.083
6.01.02.08	Obrigações tributárias	-283	2.388	5.176
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas	10.936	9.706	6.080
6.01.02.10	Partes relacionadas	574	-299	1.674
6.01.02.11	Outras obrigações	2.356	1.526	1.068
6.01.02.12	Depósitos judiciais	-459	-2	0
6.01.03	Outros	-507	-393.057	-147.829
6.01.03.01	Pagamento de juros sobre arrendamentos	-507	-543	-152

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01.03.02	Pagamento de juros de debêntures	0	-392.514	-147.677
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-300.667	28.710	-2.056.567
6.02.01	Aplicações financeiras	-52.337	171.575	-211.799
6.02.02	Adições ao imobilizado	-3.274	-1.846	-6.729
6.02.03	Adições ao ativo de contrato e intangível	-245.094	-141.019	-1.838.039
6.02.04	Valor recebido pela venda de intangível	38	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	477.560	510.684	2.458.625
6.03.01	Aumento de capital	0	175.000	500.000
6.03.02	Captações de debêntures	479.907	2.337.258	1.958.920
6.03.03	Pagamento dos arrendamentos	-2.347	-1.574	-295
6.03.04	Pagamento das debêntures	0	-2.000.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	133.420	19.843	306.767
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	326.610	306.767	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	460.030	326.610	306.767

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	675.003	0	0	-175.471	0	499.532
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	675.003	0	0	-175.471	0	499.532
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-147.572	0	-147.572
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-147.572	0	-147.572
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	675.003	0	0	-323.043	0	351.960

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	500.003	0	0	-54.116	0	445.887
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	500.003	0	0	-54.116	0	445.887
5.04	Transações de Capital com os Sócios	175.000	0	0	0	0	175.000
5.04.08	Subscrição e integralização de capital	175.000	0	0	0	0	175.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-121.355	0	-121.355
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-121.355	0	-121.355
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	675.003	0	0	-175.471	0	499.532

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3	0	0	-3	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3	0	0	-3	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	500.000	0	0	0	0	500.000
5.04.08	Subscrição e integralização de capital	500.000	0	0	0	0	500.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-54.113	0	-54.113
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-54.113	0	-54.113
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	500.003	0	0	-54.116	0	445.887

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.01	Receitas	1.016.342	895.084	285.345
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	869.998	827.066	298.833
7.01.02	Outras Receitas	614	1.350	8
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	257.550	160.970	23.193
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-111.820	-94.302	-36.689
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-746.290	-638.369	-210.139
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-426.506	-424.761	-158.594
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-62.234	-52.638	-28.352
7.02.04	Outros	-257.550	-160.970	-23.193
7.02.04.01	Custo de construção	-257.550	-160.970	-23.193
7.03	Valor Adicionado Bruto	270.052	256.715	75.206
7.04	Retenções	-80.269	-74.837	-28.577
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-80.269	-74.837	-28.577
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	189.783	181.878	46.629
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	64.581	47.560	64.273
7.06.02	Receitas Financeiras	64.581	47.560	64.273
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	254.364	229.438	110.902
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	254.364	229.438	110.902
7.08.01	Pessoal	118.010	97.828	46.757
7.08.01.01	Remuneração Direta	73.632	62.434	34.242
7.08.01.02	Benefícios	38.743	30.400	9.959
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.635	4.994	2.556
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	35.183	43.680	13.486
7.08.02.01	Federais	27.608	35.485	13.071
7.08.02.02	Estaduais	7.245	7.923	177
7.08.02.03	Municipais	330	272	238
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	248.743	209.285	104.772
7.08.03.01	Juros	227.781	182.620	101.517

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.08.03.02	Aluguéis	17.830	19.964	2.857
7.08.03.03	Outras	3.132	6.701	398
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-147.572	-121.355	-54.113
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-147.572	-121.355	-54.113

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RESULTADOS RIO+SANEAMENTO 2024

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Rio de Janeiro, 17 de março de 2025 – A administração da Rio+ Saneamento BL3 S.A. (Companhia é registrada na Comissão de Valores Mobiliários na categoria B, conforme art. 3º, II, Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022) apresenta os resultados do quarto trimestre (“4T24”) de 2024. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

DESTAQUES

Mais de 708 mil economias faturadas de água e esgoto, no 4T24.

Em 2024 assumimos a operação de esgoto em Rio das Ostras, incrementando 23 mil novas economias faturadas.



Receita líquida de R\$ 789,3 milhões no 12M24, representando um

crescimento de 5,2% em relação ao 12M23.



Foram investidos mais de R\$ 260 milhões no 12M24, sendo mais de R\$ 80 milhões no 4T24.



EBITDA Pro-forma de R\$ 41,5 milhões no 12M24, com margem de 5,1%.



Como evento subsequente às DFs, foi deliberada a redução da outorga em R\$ 173,9 milhões (dt base dez/20) devido a saída de 3 municípios antes da assinatura do Contrato. O valor será descontado da 3ª parcela.



A companhia tem realizado um robusto plano de investimentos no combate à Perdas, tendo investido mais de R\$ 97 milhões em 2024 no programa Água de Valor, dedicado ao tema.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Mensagem da Administração

Em 2024 consolidamos os nossos investimentos. As obras realizadas revolucionaram cidades como Rio das Ostras, onde temos o bairro Âncora, o mais populoso da cidade e que antes eram atendidos por caixas d'água comunitárias, a localidade recebeu obras de extensão e agora tem água potável de qualidade pela rede de abastecimento na porta de casa. Outras regiões como Vassouras, Pinheiral, Paracambi, seguiram recebendo investimentos para extensões de rede de água e/ou esgoto, além da conclusão das revitalizações em unidades de tratamento de esgoto que estavam inoperantes, sendo três delas em Paracambi, e da modernização das redes de abastecimento de água que também aconteceram em alguns bairros da capital fluminense. Cidades de diferentes regiões do estado foram contempladas com obras e outras melhorias. No acumulado de 2024 ("12M24"), a Rio+ investiu R\$ 261,8 milhões, correspondendo a uma evolução de 89,1% em relação ao 12M23. Na visão acumulada a companhia já investiu mais de R\$ 467,9 milhões desde sua fase pré-operacional.

O último trimestre também foi marcado por um robusto plano de ações do programa dedicado ao combate às perdas de água, o Água de Valor. Mais de 5 mil vistorias, 1 mil ligações de água, 4 mil hidrômetros instalados e 7 mil hidrômetros foram substituídos. A renovação e expansão do parque de hidrômetros da concessão, além de diminuir a perda aparente, aumenta o volume médio faturado por economia, que resulta no incremento do faturamento. Mais de 50 km de obras de extensão de rede de água e 900 consertos de vazamentos foram realizados, diminuindo a perda real da concessão.

O compromisso da Companhia com os clientes, é reconhecido, pelo segundo ano consecutivo, com a conquista do Prêmio Experience Awards, idealizada pela SoluCX. A certificação tem como objetivo reconhecer e certificar as empresas com o melhor NPS do Brasil em seus segmentos.

A acessibilidade ao serviço também foi impulsionada através de ações para famílias de baixa renda, facilitando a adesão a Tarifa Social, permitindo que a dignidade através do saneamento básico chegasse à casa de milhares de famílias da região metropolitana.

Cabe ressaltar que, como evento subsequente às Demonstrações Financeiras, foi deliberada a redução da outorga da Companhia pela saída dos municípios de Sapucaia, Itatiaia e Bom Jesus de Itabapoana (antes da assinatura do Contrato de Concessão), no valor de R\$ 173,9 milhões, na data base de dezembro de 2020. Tal valor será descontado do pagamento da 3ª parcela da outorga.

No acumulado de 2024, a Rio+ fechou com uma Receita Bruta de R\$ 898,3 milhões. A Receita Líquida (excluindo receita de construção) no 12M24 apresentou crescimento de 5,2% em relação ao mesmo período de 2023. Essa evolução foi resultado do investimento em alavancas comerciais que incrementam os volumes faturados de água e número de economias. O Ebitda *Pro-forma* foi de R\$ 41,5 milhões no 12M24, com uma margem de 5,1%.

Com um robusto plano de investimentos e ações comerciais específicas para cada regional, seguimos empenhados em trazer impactos positivos na economia, no meio ambiente e na vida das pessoas, promovendo o desenvolvimento sustentável para todo o estado no Rio de Janeiro. Cabe ressaltar também, que em novembro de 2024 a Fitch Ratings reafirmou o rating AAA da Companhia para a 2ª Emissão e atribuiu o mesmo rating à 3ª Emissão.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



1 - Destaques financeiros

Destaques 12M24	
Receita líquida (R\$ milhões) ¹	Economias faturadas
789,3	708.698
Investimentos (R\$ milhões)	Margem EBITDA ²
261,8	3,3%

A receita líquida¹ no 12M24 foi de R\$ 789,3 milhões, um crescimento de 5,2% em relação ao 12M23 e a margem EBITDA² no período foi de 3,3%.

Em R\$ milhões	4T24	4T23	4T24 x 4T23	12M24	12M23	12M24 X 12M23
Receita líquida	287,4	256,0	31,3	1.047,4	911,6	135,8
Receita de prestação de serviços (a)	205,4	200,0	5,4	789,3	750,6	38,7
Receita de construção	82,0	56,0	26,0	257,5	161,0	96,6
Custo e Despesas Operacionais	(220,3)	(231,5)	11,2	(843,7)	(790,3)	(53,4)
Custos e despesas operacionais	(199,1)	(212,3)	13,2	(763,4)	(715,4)	(48,0)
Depreciação e amortização	(21,1)	(19,2)	(2,0)	(80,3)	(75,0)	(5,3)
Resultado financeiro	(53,2)	(35,2)	(18,1)	(169,5)	(144,2)	(25,3)
Resultado do período	(45,0)	(44,0)	(1,0)	(147,6)	(121,4)	(26,2)
Margem líquida	-15,7%	-17,2%	1,5%	-14,1%	-13,3%	-19,3%
EBITDA	6,2	(12,3)	18,5	25,8	35,3	(9,4)
¹ Margem EBITDA	3,0%	-6,1%	9,2%	3,3%	4,7%	-24,1%
Ajustes gerenciais						
² Receita financeira operacional (b)	3,4	3,3	0,1	15,6	8,6	7,0
Receita de prestação de serviços (a+b)	208,8	203,3	5,4	805,5	759,3	46,3
EBITDA Pro-forma	9,7	(8,9)	18,6	41,5	43,9	(2,4)
¹ Margem EBITDA Pro-forma	4,6%	-4,4%	341,8%	5,1%	5,8%	-5,3%

Receita líquida, excluindo receita de construção

¹Margem EBITDA = EBITDA / Receita líquida (excluindo receita de construção)

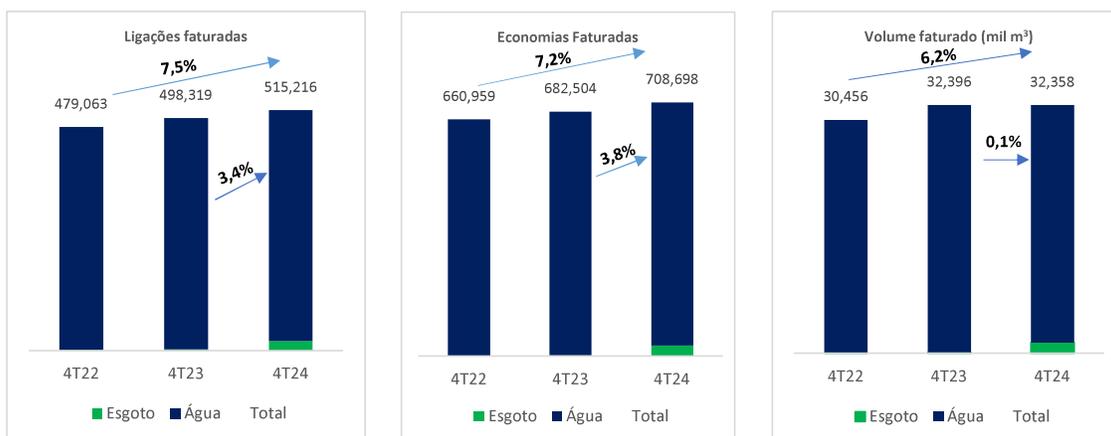
²Receita financeira operacional são os juros e multas aplicados nas faturas dos clientes recebidas em atraso

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



2 - Destaques operacionais

2.1 - Indicadores operacionais



2.1.1 Economias

A Companhia atingiu o total de 708,6 mil economias faturadas ao final do quarto trimestre de 2024. Esse número representou um incremento 3,7% em novas economias faturadas quando comparado ao 4T23. O trimestre foi marcado por ações de otimização de custos operações e ações comerciais, visando o crescimento estratégico da base de clientes.

Perfil de consumidores 4T24	Faturamento	Economias
Residencial	58%	68%
Tarifa Social	7%	27%
Não residencial	35%	5%

O faturamento da Companhia possui uma parcela significativa de clientes industriais e de grande porte que contribuem para a estabilidade da receita. Estes clientes representam 35% do nosso faturamento. Destacamos também que os clientes atendidos por meio de Tarifa Social correspondem a apenas 7% do total do faturamento

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



e a 27% da nossa base de clientes. A inclusão de clientes na Tarifa Social faz parte da nossa estratégia para mitigar perdas e inadimplência, permitindo o acesso ao serviço de água e esgoto à população mais vulnerável.

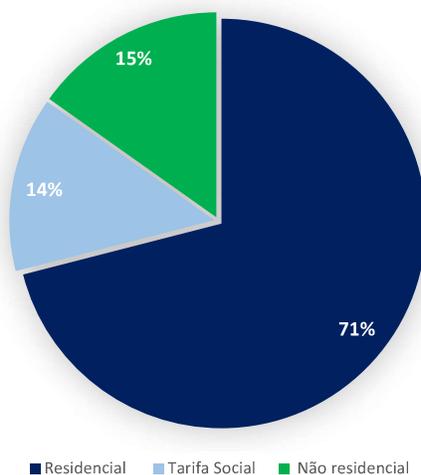
Por Economias entende-se imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Exemplo, um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias.

2.1.2 Volumes

No 12M24, o volume faturado total foi de 129,5 milhões de m³, teve um aumento de 1,6% se compararmos com o 12M23.

A estratégia comercial teve como foco a atuação no interior devido a menor complexidade e facilidade de acesso, ao passo que ações comerciais estratégicas na nossa maior área de atuação, AP5, ainda estão em curso.

Volume faturado de água por categoria:

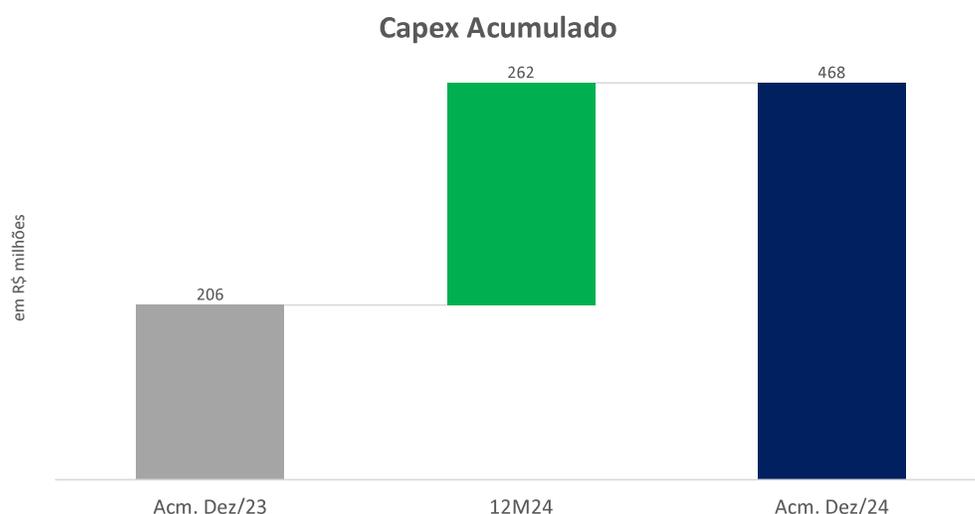


Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



3 - Investimento

O total de investimentos realizado pela Rio+ no quarto trimestre de 2024 foi de R\$ 84,2 milhões, representando um crescimento de 127% no investimento acumulado até dezembro de 2023. No acumulado de 2024, a Rio+ investiu R\$ 261,8 milhões, correspondendo a uma evolução de 89,1% em relação ao 12M23. Na visão acumulada a companhia já investiu mais de R\$ 467,9 milhões desde sua fase pré-operacional.



Principais investimentos

As obras realizadas revolucionaram cidades como Rio das Ostras, onde temos o bairro Âncora, o mais populoso da cidade e que antes eram atendidos por caixas d'água comunitárias, a localidade recebeu obras de extensão e agora tem água potável de qualidade pela rede de abastecimento na porta de casa. Outras regiões como Vassouras, Pinheiral, Paracambi, seguiram recebendo investimentos para extensões de rede de água e/ou esgoto, além da conclusão das revitalizações em unidades de tratamento de esgoto que estavam inoperantes, sendo três delas em Paracambi, e da modernização das redes de abastecimento de água que também aconteceram em alguns bairros da capital fluminense. Cidades de diferentes regiões do estado foram contempladas com obras e outras melhorias.

Destacamos que o ano também foi marcado por importantes investimentos na parte de automação das nossas unidades operacionais. Esses investimentos em unidades de tratamento de água e esgoto, proporcionam eficiência operacional, controle de riscos, otimização de equipes e custos de manutenção e energia.

Um marco importante para a realização do nosso plano de investimentos, foi a liquidação da 3ª Emissão de Debêntures da Companhia, no valor de R\$ 500 milhões em agosto de 2024, referente à primeira tranche do financiamento de longo prazo contratado junto ao BNDES. Adicionalmente a esta tranche, temos contratados mais R\$ 1,65 bilhão com o BNDES, ainda não liquidados e também a 2ª Emissão de Debêntures liquidada em

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

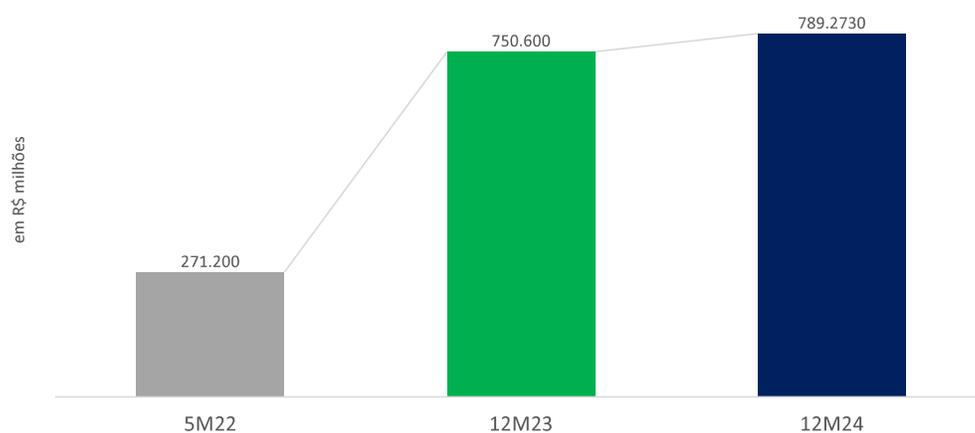


novembro de 2023 no valor de R\$2,5 bilhões. Destacamos que as linhas de financiamento já contratadas deixam a companhia com seu Capex fully-funded.

4 - Receita líquida¹

No 4T24, a receita líquida apresentou um aumento de 2,7%, alcançando R\$ 205,4 milhões em comparação ao 4T23. Esse aumento é resultado do crescimento de novas economias faturadas e de volume faturado durante o período, movidos pelas ações comerciais e intensificação dos investimentos. No 12M24, a receita líquida alcançou R\$ 789,3 milhões, um aumento de 5,2% em relação ao 12M23.

Evolução da Receita Líquida Operacional



¹Receita líquida, excluindo receita de construção

5 - Custos e despesas operacionais

No 4T24, os custos e despesas operacionais, com exceção da depreciação e amortização e do custo de construção, totalizaram R\$ 199,1 milhões, uma redução de -6,2% em comparação ao 4T23. No ano, o aumento de R\$ 46,7 milhões se deve principalmente ao *ramp-up* da operação, expansão da base de clientes e faturamento.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Em R\$ milhões	4T24	4T23	4T24 x 4T23
Pessoal	(36,1)	(29,8)	(6,3)
Energia	(7,9)	(6,2)	(1,7)
Serviços de terceiros	(99,5)	(97,2)	(2,3)
Materiais, equipamentos e veículos	(12,7)	(11,7)	(1,1)
Outros custos e despesas	(42,8)	(67,4)	24,6
Custos e despesas operacionais	(199,1)	(212,3)	13,2
Custo de construção	(82,0)	(56,0)	(26,0)
Depreciação e amortização	(21,1)	(19,2)	(2,0)
Total	(302,3)	(287,5)	(14,8)

Em R\$ milhões	12M24	12M23	12M24 x 12M23
Pessoal	(140,9)	(119,3)	(21,6)
Energia	(26,7)	(30,6)	3,9
Serviços de terceiros	(380,0)	(370,6)	(9,4)
Materiais, equipamentos e veículos	(48,3)	(53,2)	4,9
Outros custos e despesas	(167,6)	(143,2)	(24,4)
Custos e despesas operacionais	(763,4)	(716,7)	(46,7)
Custo de construção	(257,6)	(161,0)	(96,6)
Depreciação e amortização	(80,3)	(74,8)	(5,4)
Total	(1.101,3)	(952,6)	(148,7)

6 - EBITDA

No 4T24, a Rio+ Saneamento atingiu R\$ 6,2 milhões de EBITDA, com margem positiva de 3,0%.

Podemos acompanhar a conciliação do EBITDA conforme instrução CVM 156:

Em R\$ milhões	4T24	4T23	4T24 x 4T23
Prejuízo do período	(45,0)	(44,0)	(1,0)
Resultado financeiro	53,2	35,2	18
Imposto de renda e contribuição social	(23,1)	(22,6)	(1)
Depreciação e amortização	21,1	19,2	2
EBITDA	6,2	(12,3)	18,5
Margem EBITDA	3,0%	-6,15%	9,2%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relacionamento com os auditores independentes

Em conformidade com a Resolução CVM 162/22, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Em maio de 2024, os auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. foram contratados para realizar procedimentos previamente acordados relativos aos valores recolhidos à Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro (“AGENERSA”) referentes à Taxa de Regulação relativo ao exercício de 2024, em conformidade com a norma NBC TSC 4400 - Trabalhos de Procedimentos Previamente Acordados sobre as Informações Contábeis. O serviço será executado em prazo inferior a 1 (um) ano e por ele é devido honorários totais no montante de R\$ 47.027,00, representando 6% dos honorários relativos aos serviços de auditoria das demonstrações financeiras. Todos os números para fins de recolhimento à AGENERSA são produzidos e recolhidos unicamente pela Companhia, não tendo o auditor independente qualquer responsabilidade sobre esses valores, não havendo, portanto, perda de independência ou objetividade dos auditores independentes.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELAÇÃO COM INVESTIDORES

ri@riomaisaneamento.com.br

+55 21 3961-7000

<https://www.riomaisaneamento.com.br/relacao-com-investidores>

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Rio+ Saneamento BL3 S.A. ("Companhia") com sede localizada na Rua Victor Civita, nº 66 - Bloco 1 Sala 201 e 202, Jacarepaguá, no Município do Rio de Janeiro - RJ - Brasil, controlada por Rio+ Saneamento Participações S.A. tem por objeto social a exploração de serviços públicos de fornecimento de água e esgotamento sanitário, dos serviços complementares, a exploração de fontes de receitas adicionais e atividades correlatas do Bloco 3 do Rio de Janeiro, nos termos do Contrato de Concessão nº 011/2022, celebrado com o Estado do Rio de Janeiro. Em 28 de março de 2022, foi assinado o contrato de concessão. Após assinatura, teve início o período de operação assistida do sistema pelo período de 180 dias. Em 1º de agosto de 2022, a Companhia assumiu a operação do sistema de fornecimento de água e esgotamento sanitário.

Os municípios que integram o bloco são: Bom Jardim, Carapebus, Carmo, Itaguaí, Macuco, Natividade, Paracambi, Pinheiral, Piraí, Rio Claro, Rio das Ostras, São Fidélis, São José de Ubá, Seropédica, Sumidouro, Trajano de Moraes, Vassouras e Rio de Janeiro (AP5), nos bairros de: Bangu, Barra de Guaratiba, Campo dos Afonsos, Campo Grande, Cosmos, Deodoro, Gericinó, Guaratiba, Inhoaíba, Jardim Sulacap, Magalhães Bastos, Paciência, Padre Miguel, Pedra de Guaratiba, Realengo, Santa Cruz, Santíssimo, Senador Camará, Senador Vasconcelos, Sepetiba, Vila Kennedy e Vila Militar.

Registro na Comissão de Valores Mobiliários - CVM

Em 28 de março de 2023, a Companhia obteve o registro de companhia aberta de que trata a Resolução CVM nº 80/22, na Categoria B.

Segmento operacional

A Administração da Companhia avaliou a natureza do ambiente regulado em que opera e identificou que sua atuação tem como finalidade a prestação de serviços de saneamento (utilidade pública), a qual é utilizada, inclusive, para o gerenciamento das operações e tomada de decisões estratégicas, sendo a única origem de fluxos de caixa operacionais. Sendo assim, concluiu que atua apenas nesse único segmento operacional.

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira, as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Companhia preparou essas demonstrações financeiras com base no pressuposto de continuidade operacional. A Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvida significativa sobre a continuidade da Companhia.

A Companhia ressalta que está corrente com as suas obrigações, que tem rating 'AAA' e não tem enfrentado restrições de crédito.

Em 20 de março de 2025, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Os instrumentos que não são elegíveis para a classificação de caixa e equivalentes de caixa, devido à sua liquidez, prazo de vencimento ou mesmo ao risco de mudança de valor, são classificados como aplicações financeiras.

3.2. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é igual ou inferior a um ano, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, através da provisão para perdas de crédito esperadas de contas a receber.

Esta provisão é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais de vencimento.

O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. No caso de acordos para valores refinanciados, as contas a receber não consideram encargos financeiros, atualização monetária ou multa.

3.3. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), se houver.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos irão fluir para a Companhia. O valor contábil de itens ou peças substituídas são baixados. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3. Imobilizado--Continuação

Um item de imobilizado é baixado quando vendido (por exemplo, na data que o recebedor obtém o controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo, e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada grupo de bens, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis econômicas estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Equipamentos de informática	5 anos
Veículos	5 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados ao final de cada exercício e ajustados, se apropriado, de forma prospectiva.

Os bens registrados no imobilizado não possuem vinculação com as concessões de serviços públicos.

3.4. Ativo de contrato

Os bens vinculados à infraestrutura da concessão ainda em construção são registrados inicialmente como ativos de contrato, considerando o direito da Companhia de cobrar pelos serviços prestados aos clientes. Assim, os novos ativos são registrados inicialmente como ativos de contrato, mensurados pelo custo de aquisição, incluindo os custos de empréstimos e financiamentos capitalizados. Após a entrada em operação dos ativos, fica evidenciada a conclusão da obrigação de desempenho vinculada à construção, sendo os ativos transferidos para o ativo intangível.

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.5. Intangível

a) Sistema de água e esgoto

A Companhia reconhece como um ativo intangível o direito de cobrar os usuários pelos serviços prestados de abastecimento de água e esgotamento sanitário presente nos contratos de concessão, em atendimento à Interpretação Técnica ICPC 01 (R1), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e à Orientação OCPC 05 desse mesmo Comitê (OCPC 05).

O ativo intangível é determinado como sendo o valor da receita de construção auferida na construção ou aquisição da infraestrutura realizada pela Companhia. O ativo intangível tem sua amortização iniciada quando este está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Companhia.

A amortização do ativo intangível é cessada quando o ativo tiver sido totalmente consumido ou baixado, deixando de integrar a base de cálculo da tarifa de prestação de serviços de concessão, o que ocorrer primeiro.

b) Outorga da concessão

Refere-se à outorga registrada no ativo intangível (Nota 13) e as respectivas obrigações relacionadas aos pagamentos futuros (exigibilidades). Estão registradas no passivo circulante e/ou passivo não circulante.

A amortização reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia, ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro.

c) Softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados de acordo com a sua vida útil estimada.

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.5. Intangível--Continuação

d) Capitalização de juros e encargos financeiros

Os custos de debêntures que são diretamente atribuíveis à aquisição e construção de um ativo intangível qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo. Líquidos dos rendimentos de aplicações financeiras auferidos sobre os recursos ainda não investidos, quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança.

3.6. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são registrados de acordo com o CPC 48, que determina a classificação dos ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao custo amortizado. Dependendo das características de cada instrumento, eles podem ser classificados em resultado financeiro ou em outros resultados abrangentes. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela Administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, de acordo com as seguintes categorias:

Ativos financeiros - custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado, os ativos financeiros mantidos em um modelo de negócio cujo objetivo seja mantê-los para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros.

Ativos financeiros - valor justo por meio do resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado os ativos que: (i) não se enquadram na classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado; e (iii) são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos.

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.6. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros - mensuração inicial

No reconhecimento inicial a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro.

Ativos financeiros - mensuração subsequente

- *Custo amortizado*: esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.
- *Valor justo por meio do resultado*: os ativos classificados dentro desse grupo são contabilizados por meio de reconhecimento do ganho ou perda no resultado do exercício.

Passivos financeiros - reconhecimento inicial

Todos os passivos financeiros da Companhia são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, debêntures e ônus da concessão.

Passivos financeiros - mensuração subsequente

- *Custo amortizado*: são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos ou através do acréscimo da taxa efetiva.
- *Valor justo por meio do resultado*: são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho ou perda no resultado do exercício.

Desreconhecimento de ativos financeiros e passivos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.6. Instrumentos financeiros--Continuação

Desreconhecimento de ativos financeiros e passivos financeiros--Continuação

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e
- A Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse transferindo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou nem transferindo nem retendo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferindo o controle do ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sobre o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo montante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

3.7. Perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros

Os ativos da Companhia são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda e, se houver, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassar seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso do ativo.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados disponíveis, entre outros indicadores.

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.7. Perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros-- Continuação

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes. As projeções baseadas nessas previsões e orçamentos abrangem o período da concessão.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não foi identificado nenhum evento indicando a não recuperabilidade dos ativos da Companhia.

3.8. Debêntures

As debêntures foram reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstradas pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as debêntures estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As debêntures são classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos das debêntures diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos das debêntures são registrados em despesa no exercício em que são incorridos. Custos das debêntures compreendem juros e outros custos incorridos pela entidade na captação.

3.9. Provisões

Geral

São reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.9. Provisões--Continuação

Geral--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.10. Receita operacional

i) Receita de prestação de serviços

Receitas relativas ao tratamento e distribuição de água e de coleta e tratamento de esgotamento sanitário. São reconhecidas por ocasião do consumo de água ou da prestação de serviços. As receitas ainda não faturadas, cujos serviços já foram prestados, são reconhecidas com base em estimativas mensais dos serviços completados.

A receita de outros serviços indiretos de água e esgoto refere-se à prestação de serviço de instalações de hidrômetros e ligação e religação de água e é reconhecida no exercício no qual os serviços são prestados.

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.10. Receita operacional--Continuação

ii) Receitas de construção

A receita relacionada à construção compreende obrigações de desempenho referentes a projetos de infraestrutura, de acordo com o contrato de concessão. Dessa forma, a construção da infraestrutura necessária para a distribuição de água e coleta e tratamento de esgotamento sanitário é considerada um serviço prestado ao Poder Concedente, sendo a correspondente receita reconhecida ao resultado. Para mensuração destas receitas, a Companhia estima que a margem é irrelevante, considerando-a zero. Portanto, esta receita de construção é mensurada sem adicional de margem sobre o custo de construção.

3.11. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método de taxa de juros efetiva.

As despesas financeiras abrangem substancialmente os juros sobre debêntures. As despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido.

3.12. Prejuízo por ação

O prejuízo por ação (básico e diluído) é calculado dividindo-se o prejuízo atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

Os instrumentos de patrimônio que devam ou possam ser liquidados com ações da Companhia somente são incluídos no cálculo quando sua liquidação tiver impacto dilutivo sobre o lucro por ação. Na data da apresentação das demonstrações financeiras a Companhia não possuía ações ordinárias potencialmente diluidoras. Portanto, o lucro (prejuízo) básico e diluído por ação são idênticos.

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.13. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e refletem as modificações no caixa que ocorreram no exercício apresentado, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3.14. Demonstração do valor adicionado

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e sua divulgação como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Resolução CVM 117/22.

Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

3.15. Tributos

Imposto de renda e contribuição social correntes

A Companhia adota o lucro real como regime de tributação para apuração do imposto de renda e da contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício, quando aplicáveis.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos tendo como base os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa da contribuição social e as adições e exclusões temporárias, oriundas das diferenças entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores considerados para fins de tributação.

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.15. Tributos--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço, avaliando-se a sua recuperabilidade, de acordo com premissas de projeções, e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Tributos sobre as receitas

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Alíquotas
Contribuição para o Programa de Integração Social ("PIS")	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS")	7,60%

Estes encargos são apresentados como deduções de receita bruta na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apresentados dedutivamente das despesas e receitas operacionais na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.16. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. A adoção dessas alterações de normas não resultou em impacto relevante sobre as divulgações ou os valores divulgados.

Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao CPC 03 (R2) e CPC 40 (R1): esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

3.17. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

CPC 26 (R1) Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras: introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas. A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias e das notas explicativas. As alterações entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. No Brasil a adoção antecipada não é permitida. A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras e notas explicativas às demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.17. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

IFRS 19 Subsidiárias sem responsabilidade pública: divulgações: permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido pelo CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis.

A IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. A aplicação da referida norma, até o momento, não será elegível pela Companhia.

Alterações ao CPC 18: a atualização do Pronunciamento contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas demonstrações contábeis individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas demonstrações contábeis separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras, visto que a Companhia não possui investimentos.

Alterações ao CPC 02: as alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa. O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações financeiras compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras pela Companhia requer que a Administração adote julgamentos profissionais, estimativas e premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. A incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar à necessidade de ajustes em exercícios futuros no valor contábil do ativo ou passivo afetado.

Estimativas e premissas contábeis

As principais premissas relativas a incertezas nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incertezas nas estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de gerar um ajuste significativo no valor contábil de ativos e passivos no exercício seguinte, são consideradas a seguir:

a) *Vida útil dos ativos intangíveis*

Os ativos intangíveis das concessões de serviços públicos são amortizados pelo método linear e refletem o período em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia, podendo ser o prazo final da concessão, ou a vida útil do ativo, o que ocorrer primeiro.

Os ativos intangíveis têm a sua amortização iniciada quando está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Companhia.

b) *Provisão para perdas de crédito esperadas de contas a receber*

A Companhia registra as perdas de crédito esperadas de contas a receber, considerando a avaliação do histórico de recebimento, tendências econômicas atuais, vencimento da carteira de contas a receber e expectativas de perdas futuras. Ainda que a Companhia acredite que as premissas utilizadas são razoáveis, os resultados reais podem ser diferentes.

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas contábeis--Continuação

c) *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

d) *Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e ambientais*

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

e) *Receita não faturada*

As receitas ainda não faturadas representam serviços prestados para os quais ainda não foram realizadas leituras. São reconhecidas com base em estimativas mensais calculadas de acordo com último faturamento de cada ciclo de leitura. Informações adicionais da receita e contas a receber estão descritas nas Notas 3.10 e 8.

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Gestão de riscos financeiros

5.1. Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia efetua avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores justos, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os valores contábeis e valores justos dos instrumentos financeiros da Companhia, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, são como segue:

	Classificação por categoria	Hierarquia do valor justo	31/12/2024		31/12/2023	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros:						
Equivalentes de caixa	Valor justo por meio de resultado	Nível 2	459.813	459.813	322.884	322.884
Aplicações financeiras	Valor justo por meio de resultado	Nível 2	121.505	121.505	62.954	62.954
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	340.342	340.342	275.672	275.672
Créditos com partes relacionadas	Custo amortizado	-	139	139	186	186
Passivos financeiros:						
Fornecedores	Custo amortizado	-	70.017	70.017	103.468	103.468
Passivos de arrendamento	Custo amortizado	-	2.827	2.827	3.932	3.932
Debêntures	Custo amortizado	-	3.165.006	3.165.006	2.340.929	2.340.929
Ônus da concessão	Custo amortizado	-	513.624	513.624	488.910	488.910
Débitos com partes relacionadas	Custo amortizado	-	2.088	2.088	1.561	1.561

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Gestão de riscos financeiros--Continuação

5.2. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado de posições detidas pela Companhia, incluindo as operações sujeitas às taxas de juros e riscos de preços.

Risco de taxas de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia utiliza a geração de caixa das atividades operacionais para gerir as suas operações, assim como para garantir seus investimentos e expansão. Para suprir eventuais necessidades de caixa para desenvolvimento do negócio, a Companhia obtém aportes de capital de sua controladora, ou obtém empréstimos, financiamentos ou debêntures em moedas locais sujeitos à flutuação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampla ("IPCA"). O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa.

A Companhia também está exposta à flutuação de taxas de juros referentes ao saldo de aplicações financeiras, que são remuneradas com base em percentuais do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), e a parcela remanescente da outorga fixa, que está sujeita à flutuação do IPCA.

A análise de sensibilidade dos juros sobre os equivalentes de caixa, aplicações financeiras, debêntures (sem os custos de transação) e a parcela remanescente da outorga fixa utilizou as projeções do CDI e IPCA para os próximos 12 meses, este definido como cenário provável, por meio dos relatórios de análise econômica Focus, do Banco Central do Brasil, e do Banco Itaú. O cenário I corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. Os cenários II e III correspondem a uma alteração positiva e negativa de 25% nas taxas. Os efeitos nas taxas, são apresentados conforme as tabelas a seguir:

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Gestão de riscos financeiros--Continuação

5.2. Risco de mercado--Continuação

Risco de taxas de juros--Continuação

Operação	Risco	Valor contábil	Cenário I provável	Cenário II -25%	Cenário III +25%
Ativo					
Equivalentes de caixa	CDI	459.813	528.233	511.128	545.338
Aplicações financeiras	CDI	121.505	139.585	135.065	144.105
Passivo					
Debêntures	IPCA	(3.355.030)	(3.524.795)	(3.482.521)	(3.567.403)
Ônus da concessão	IPCA	(513.624)	(539.613)	(533.142)	(546.136)
Passivo líquido		(3.287.336)	(3.396.590)	(3.369.470)	(3.424.096)
Efeito líquido			(109.254)	(82.134)	(136.760)
CDI (a.a.)			14,88%		
IPCA (a.a.)			5,06%		

5.3. Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

As tabelas abaixo demonstram análise dos vencimentos para os passivos financeiros em aberto, sem os custos de transação relativos às debêntures, em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores não descontados):

	Valor Contábil	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Acima de dois anos
Em 31 de dezembro de 2024				
Fornecedores	70.017	70.017	-	-
Debêntures	3.355.030	-	18.758	3.336.272
Passivos de arrendamento	2.827	2.048	615	164
Ônus da concessão	513.624	513.624	-	-
Débitos com partes relacionadas	2.088	2.088	-	-
	3.943.586	587.777	19.373	3.336.436

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Gestão de riscos financeiros--Continuação

5.3. Risco de liquidez--Continuação

	Valor contábil	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Acima de dois anos
Em 31 de dezembro de 2023				
Fornecedores	103.468	103.468	-	-
Debêntures	2.520.184	-	-	2.520.184
Passivos de arrendamento	3.932	2.265	1.242	425
Ônus da concessão	488.910	2.123	486.787	-
Débitos com partes relacionadas	1.561	1.561	-	-
	3.118.055	109.417	488.029	2.520.609

5.4. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital para reduzir o respectivo custo. Para atingimento desses objetivos, exerce uma gestão financeira e de capital centralizada.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde as debêntures e passivos de arrendamento, subtraídos do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2024 e 2023 podem ser assim sumariados:

	31/12/2024	31/12/2023
Debêntures (Nota 16)	3.165.006	2.340.929
Passivos de arrendamento (Nota 15)	2.827	3.932
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(460.030)	(326.610)
(-) Aplicações financeiras (Nota 7)	(121.505)	(62.954)
Dívida líquida (a)	2.586.298	1.955.297
Total do patrimônio líquido (b)	351.960	499.532
Total do capital (a+b)	2.938.258	2.454.829
Índice de alavancagem financeira - % [a/(a+b)]	88,02%	79,65%

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e bancos	217	3.726
Equivalentes de caixa	<u>459.813</u>	<u>322.884</u>
	<u>460.030</u>	<u>326.610</u>

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata, representados por Certificados de Depósito Bancário ("CDB"), os quais são registrados pelos valores nominais, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, com remuneração relacionada à média no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 de aproximadamente 100,88% do CDI (101,00% em 2023).

7. Aplicações financeiras

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Letra financeira	<u>121.505</u>	62.954
	<u>121.505</u>	<u>62.954</u>

As aplicações financeiras são representadas por letra financeira em banco cuja classificação de rating é AAA, com remuneração relacionada à média no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 de aproximadamente 102,2% do CDI (103,00% em 2023). As aplicações financeiras da Companhia buscam rentabilidade compatível às variações do CDI.

8. Contas a receber de clientes

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Clientes (a)	556.434	390.263
Clientes - parcelamento (b)	25.593	12.992
Pontos arrecadadores (c)	1.125	3.407
Provisão para perdas de créditos esperadas	<u>(242.810)</u>	<u>(130.990)</u>
	<u>340.342</u>	<u>275.672</u>

(a) Representa o saldo das contas emitidas e ainda não recebidas, além dos valores fornecidos ainda não faturados.

(b) Refere-se a acordos firmados entre os clientes e a Companhia para a quitação de seus débitos.

(c) Refere-se aos agentes arrecadadores que já receberam as contas dos clientes e ainda não repassaram para a Companhia.

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Contas a receber de clientes--Continuação

A composição dos saldos de clientes vencidos e a vencer está apresentada a seguir:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
A vencer		
Faturado	70.886	69.463
Não faturado	46.662	37.888
Vencidas		
Até 30 dias	30.840	37.115
De 31 a 60 dias	20.469	25.938
De 61 a 90 dias	17.858	22754
De 91 a 180 dias	51.473	60.748
Mais de 180 dias	344.964	152.756
	<u>583.152</u>	<u>406.662</u>

Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas

A seguir apresentamos a movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Saldo em 1º de janeiro de 2023	(36.688)
Constituição para perdas de crédito esperadas	(100.615)
Reversão de perdas de crédito esperadas	6.313
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>(130.990)</u>
Constituição para perdas de crédito esperadas	(136.958)
Reversão de perdas de crédito esperadas	25.138
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>(242.810)</u>

9. Despesas antecipadas

O total de despesas antecipadas em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 36.712 (R\$ 7.495 em 2023). O valor de R\$ 33.963, no ativo não circulante, corresponde aos custos de transação referentes ao contrato FINEM, assinado com o BNDES em 2023, o qual é dividido em quatro subcréditos, a serem desembolsados durante o contrato.

Conforme previsto no contrato de financiamento, no segundo semestre de 2024 foram emitidas 500.000 (quinhentas mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e fidejussória adicional, em série única, no valor nominal de R\$ 1 (um mil reais), perfazendo o total de R\$ 500.000, em substituição ao primeiro subcrédito (subcrédito A). As liberações dos demais subcréditos serão sequenciais, conforme comprovação de destinação do recurso liberado anteriormente.

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Tributos a recuperar

Os impostos e contribuições a recuperar referem-se substancialmente aos resgates das aplicações financeiras e estão representados da seguinte forma:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
IRRF	16.543	16.760
CSLL	696	320
PIS	103	113
COFINS	477	519
	<u>17.819</u>	<u>17.712</u>

11. Ativo de direito de uso

	<u>31/12/2024</u>			<u>31/12/2023</u>		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Imóveis	6.342	(3.976)	2.366	5.748	(2.297)	3.451
	<u>6.342</u>	<u>(3.976)</u>	<u>2.366</u>	<u>5.748</u>	<u>(2.297)</u>	<u>3.451</u>

Movimentação do ativo de direito de uso:

	Saldos em 31/12/2023	Adições	Baixas	Amortização	Saldos em 31/12/2024
Imóveis	3.451	1.326	(60)	(2.351)	2.366
	<u>3.451</u>	<u>1.326</u>	<u>(60)</u>	<u>(2.351)</u>	<u>2.366</u>

	Saldos em 31/12/2022	Adições	Baixas	Amortização	Saldos em 31/12/2023
Imóveis	2.877	2.459	(66)	(1.819)	3.451
	<u>2.877</u>	<u>2.459</u>	<u>(66)</u>	<u>(1.819)</u>	<u>3.451</u>

Notas Explicativas**Rio+ Saneamento BL3 S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

	31/12/2024		31/12/2023	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Equipamentos de informática	7.175	(2.556)	4.619	4.120
Veículos	1.534	(493)	1.041	630
Máquinas e equipamentos	189	(30)	159	143
Móveis e utensílios	2.951	(483)	2.468	1.931
	11.849	(3.562)	8.287	6.824

Movimentação do imobilizado

	Saldos em 31/12/2023	Adições	Reclassificação	Depreciação	Saldos em 31/12/2024
Equipamentos de informática	4.120	655	1.121	(1.277)	4.619
Veículos	630	-	670	(259)	1.041
Máquinas e equipamentos	143	33	-	(17)	159
Móveis e utensílios	1.931	280	515	(258)	2.468
	6.824	968	2.306	(1.811)	8.287

	Saldos em 31/12/2022	Adições	Reclassificação	Depreciação	Saldos em 31/12/2023
Equipamentos de informática	3.814	1.266	-	(960)	4.120
Veículos	803	-	-	(173)	630
Máquinas e equipamentos	193	55	(95)	(10)	143
Móveis e utensílios	1.491	560	60	(180)	1.931
	6.301	1.881	(35)	(1.323)	6.824

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Ativo de contrato

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Infraestrutura em construção	339.627	201.230
	339.627	201.230

Movimentação do ativo de contrato:

	<u>Saldos em 31/12/2023</u>	<u>Adições</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldos em 31/12/2024</u>
Infraestrutura em construção	201.230	255.128	(2.306)	(114.425)	339.627
	201.230	255.128	(2.306)	(114.425)	339.627

	<u>Saldos em 31/12/2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldos em 31/12/2023</u>
Infraestrutura em construção	49.323	152.094	(60)	(127)	201.230
	49.323	152.094	(60)	(127)	201.230

As adições correspondem aos bens vinculados à infraestrutura da concessão ainda em construção, que são registrados inicialmente como ativos de contrato, considerando o direito da Companhia de cobrar pelos serviços prestados aos clientes, sendo mensurados pelo custo de aquisição. Após a entrada em operação dos ativos, fica evidenciada a conclusão da obrigação de desempenho vinculada à construção, sendo os ativos transferidos para o ativo intangível.

Custos de debêntures capitalizados

Os juros de debêntures capitalizados nos ativos da concessão somaram o montante de R\$ 132.191 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a uma taxa média ponderada de 12,27 % a.a. (R\$ 156.191 e 12,03% a.a. em 2023).

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível

Os valores registrados a título de intangível referem-se à concessão para exploração da infraestrutura e apresenta a seguinte composição:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Softwares e aplicativos	2.214	(1.061)	1.153	1.612
Desenvolvimento de projetos	17.836	(10)	17.826	9.340
Outorga da concessão	2.671.510	(172.493)	2.499.017	2.447.984
Concessão/Infraestrutura	124.971	(3.676)	121.295	8.352
	2.816.531	(177.240)	2.639.291	2.467.288

Os valores reconhecidos no intangível representam o valor de custo dos ativos construídos ou adquiridos para fins de prestação de serviços de concessão e sua respectiva amortização acumulada. As taxas utilizadas baseiam-se no prazo final da concessão ou na vida útil do ativo, o que ocorrer primeiro. Sendo esse montante em 31 de dezembro de 2024 e 2023 composto pelos seguintes ativos:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Captação	804	(12)	792	-
Adutoras	34.716	(463)	34.253	-
Estação de tratamento de água - ETA	5.842	(131)	5.711	-
Reservatório	766	(9)	757	-
Booster	671	(7)	664	-
Elevatória - água	993	(13)	980	-
Substituição/expansão de rede de água	31.461	(298)	31.163	-
Ligação de água	9.802	(141)	9.661	-
Ligação de esgoto	25	-	25	-
Substituição/expansão de rede de esgoto	2.096	(30)	2.066	-
Elevatória - esgoto	2.364	(24)	2.340	-
ETE - Estação de Tratamento de Esgoto	75	(1)	74	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	15.588	(167)	15.421	-
Máquinas e equipamentos	19.768	(2.380)	17.388	8.352
	124.971	(3.676)	121.295	8.352

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

Movimentação do intangível:

	Saldos em 31/12/2023	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	Saldos em 31/12/2024
Softwares e aplicativos	1.612	-	-	(459)	-	1.153
Desenvolvimento de projetos	9.340	8.496	-	(10)	-	17.826
Outorga da concessão	2.447.984	125.334	-	(74.301)	-	2.499.017
Máquinas e equipamentos	8.352	1.355	(34)	(2.803)	114.425	121.295
	2.467.288	135.185	(34)	(77.573)	114.425	2.639.291

	Saldos em 31/12/2022	Adições	Reclassificação	Amortização	Transferências	Saldos em 31/12/2023
Softwares e aplicativos	2.085	8	-	(481)	-	1.612
Desenvolvimento de projetos	3.390	5.950	-	-	-	9.340
Outorga da concessão	2.370.353	148.383	-	(70.752)	-	2.447.984
Máquinas e equipamentos	5.632	3.226	95	(728)	127	8.352
	2.381.460	157.567	95	(71.961)	127	2.467.288

15. Fornecedores

Os fornecedores estão assim representados:

	31/12/2024	31/12/2023
Materiais	3.525	5.528
Compra de água	60.961	87.991
Serviços	4.781	5.162
Infraestrutura	2.528	4.210
Outros	878	577
	72.673	103.468

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Passivos de arrendamento

A Companhia possui contratos de arrendamentos relativos às lojas comerciais, escritórios administrativos e almoxarifados. Os prazos de arrendamento das lojas comerciais geralmente variam entre 2 e 3 anos e os prazos de arrendamento dos escritórios administrativos e almoxarifados possuem 3 anos.

As obrigações da Companhia nos termos de seus arrendamentos são asseguradas pela titularidade do arrendador sobre os ativos arrendados. A Companhia está impedida de ceder e sublicenciar os ativos arrendados.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os passivos de arrendamento apresentaram as seguintes movimentações:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo inicial	3.932	3.099
Adições	1.326	2.459
Baixas	(62)	(66)
Juros e encargos financeiros	485	557
Amortização de principal	(2.347)	(1.574)
Amortização de juros	(507)	(543)
Saldo final	<u>2.827</u>	<u>3.932</u>
Circulante	2.048	2.265
Não circulante	779	1.667

As parcelas de longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
2025	-	1.242
2026	615	342
2027	131	60
Após 2027	33	23
	<u>779</u>	<u>1.667</u>

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Debêntures

	Encargos	Vencimento	31/12/2024	31/12/2023
2ª emissão				
Debêntures (1ª série)	IPCA + 7,3274% a.a.	Novembro/2043	1.421.116	1.354.636
Juros (1ª série)			111.854	6.477
Debêntures (2ª série)	IPCA + 6,7856% a.a.	Novembro/ 2052	1.210.580	1.153.948
Juros (2ª série)			88.222	5.123
			2.831.772	2.520.184
(-) Custos de transação			(178.580)	(179.255)
Total 2ª emissão			2.653.192	2.340.929
3ª emissão				
Debêntures	IPCA + 7,15% a.a.	Dezembro/2052	521.826	-
Juros			1.432	-
			523.258	-
(-) Custo de transação			(11.444)	-
Total 3ª emissão			511.814	-
Total de debêntures			3.165.006	2.340.929

2ª emissão de debêntures

Em 30 de outubro de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas, foi aprovada a segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em 2 (duas) séries, da Rio+ Saneamento BL3 S.A..

Em 15 de novembro de 2023, foram emitidas 2.500.000 (duas milhões e quinhentas mil) debêntures no valor nominal de R\$ 1 (um mil reais), sendo (i) 1.350.000 da 1ª série e (ii) 1.150.000 da 2ª série, perfazendo o total de R\$ 2.500.000. Em 05 de dezembro de 2023, ocorreu a integralização dos recursos oriundos destas debêntures.

As debêntures da 1ª série serão amortizadas em 35 (trinta e cinco) parcelas semestrais consecutivas e as debêntures da 2ª série serão amortizadas 53 (cinquenta e três) parcelas semestrais consecutivas, ambas devidas sempre no dia 15 (quinze) dos meses de maio e novembro de cada ano, sendo a 1ª (primeira) parcela devida somente no 36º (trigésimo sexto) mês contado da data de emissão, ou seja, em 15 de novembro de 2026, e de acordo com os percentuais de amortização previstos na escritura das debêntures. Os vencimentos finais das debêntures da 1ª série e 2ª série estão previstas para os dias 15 de novembro de 2043 e 15 de novembro de 2052, respectivamente. Os juros relativos à remuneração das debêntures serão pagos semestralmente nas mesmas datas previstas para amortização destas debêntures.

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Debêntures--Continuação

O valor unitário das debêntures é atualizado monetariamente pelo IPCA e os juros remuneratórios são correspondentes à variação do IPCA + 7,3274% a.a. para a 1ª série e à variação do IPCA + 6,7856% a.a. para a 2ª série.

Os recursos captados em relação às debêntures foram utilizados para o pré-pagamento do empréstimo ponte (1ª emissão de debêntures), bem como serão utilizados para o pagamento futuro e/ou reembolso de gastos, despesas, outorgas e/ou dívidas relacionados à implantação do projeto de investimento dos municípios do Rio de Janeiro (bairros AP-5), de Itaguaí e Seropédica.

3ª emissão de debêntures

Em 15 de junho de 2024 foram emitidas 500.000 (quinhentas mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, no valor nominal de R\$ 1 (um mil reais), perfazendo o total de R\$ 500.000.

As debêntures têm vencimento do principal e juros em 52 (cinquenta e duas) parcelas semestrais consecutivas, devidas a partir de 15 de junho de 2027 a 15 de dezembro 2052.

O valor unitário das debêntures será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA, incidindo juros remuneratórios prefixados de 7,15% ao ano, base 252 dias úteis.

Os recursos captados são destinados exclusivamente para o financiamento da ampliação e melhorias no sistema de abastecimento de água, localizado nos bairros situados na Área de Planejamento AP-5 do Município do Rio de Janeiro, atendendo a Itaguaí e Seropédica, e nos sistemas de abastecimentos de água e esgotamento sanitário dos Municípios de Paracambi, Pinheiral, Piraí, Rio Claro, Vassouras, Bom Jardim, Carmo, Macuco, Rio das Ostras, Sumidouro, Trajano de Moraes, Carapebus, Natividade, São Fidelis e São José de Ubá referente ao Bloco 3.

Covenants

Os contratos da 2ª e 3ª emissão das debêntures possuem condições que podem gerar antecipação do vencimento. O vencimento antecipado só ocorre quando do não atendimento anual do índice financeiro determinado em contrato ou quando do não cumprimento de determinados *covenants* não financeiros.

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Debêntures--Continuação

Covenants--Continuação

Todas as cláusulas restritivas financeiras possuem exigibilidade a partir de determinados "Completions" contratuais, conforme detalhados abaixo:

- "Completion Parcial 1": ocorrerá com o atendimento cumulativo das condições listadas em contrato, a partir da apresentação das demonstrações financeiras padronizadas completas, auditadas, relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2027;
- "Completion Parcial 2": ocorrerá com o atendimento cumulativo das condições listadas em contrato, a partir da apresentação das demonstrações financeiras completas, auditadas, relativas ao exercício a findar-em 31 de dezembro de 2030; e
- A conclusão física e financeira total do "Completion Total" ocorrerá, a partir da apresentação das demonstrações financeiras padronizadas completas, auditadas, relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2034, com o atendimento cumulativo das condições listadas em contrato.

Em 31 de dezembro de 2024, todas as cláusulas restritivas estabelecidas no contrato das debêntures foram cumpridas pela Companhia.

A movimentação das debêntures para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	2.340.929	2.066.521
Captações	500.000	2.500.000
Juros e encargos financeiros	334.847	316.135
Amortização de principal	-	(2.000.000)
Amortização de juros	-	(392.514)
Custos de transação	(20.093)	(162.742)
Reversão de custo de transação	-	228
Amortização dos custos de transação	9.323	13.301
Saldo final	<u>3.165.006</u>	<u>2.340.929</u>

As parcelas de longo prazo das debêntures têm o seguinte cronograma de pagamento:

	31/12/2024			31/12/2023		
	Dívida	Custos de transação	Total líquido	Dívida	Custos de transação	Total líquido
2025	-	-	-	-	(18.917)	(18.917)
2026	18.758	(22.202)	(3.444)	121.516	(10.893)	110.623
2027	40.592	(10.305)	30.287	121.516	(11.053)	110.463
Após 2027	3.295.680	(157.517)	3.138.163	2.277.152	(138.392)	2.138.760
	<u>3.355.030</u>	<u>(190.024)</u>	<u>3.165.006</u>	<u>2.520.184</u>	<u>(179.255)</u>	<u>2.340.929</u>

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Ônus da concessão

Em 31 de dezembro de 2024, o montante de R\$ 513.624 no passivo circulante se divide em (i) R\$ 2.302 (R\$ 2.123 em 2023) correspondente às parcelas mensais da outorga variável e da taxa de regulação e fiscalização, com vencimento em janeiro de 2025; e (ii) R\$ 511.322 (R\$ 486.787 em 2023 no passivo não circulante) relativos à terceira parcela da outorga fixa, que será paga até o último dia do terceiro ano de vigência do contrato de concessão, contado a partir da emissão do Termo de Transferência do Sistema, atualizada pelo IPCA.

19. Obrigações tributárias

Os impostos e contribuições estão assim representados:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
PIS/COFINS/CSLL retidos	207	620
ISS	319	689
IRRF	1.059	972
PIS	890	852
COFINS	4.806	4.405
Outros	-	26
	<u>7.281</u>	<u>7.564</u>

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os tributos diferidos são contabilizados para refletir os impactos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias, cujos efeitos ocorrerão no momento da realização dos valores que deram origem às bases de cálculo.

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem, de acordo com a legislação tributária vigente. Ativos fiscais diferidos foram reconhecidos com relação a esses itens, pois é provável que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar os benefícios destes. A utilização dos saldos de prejuízo fiscal e base negativa são limitados a 30% do lucro fiscal do exercício em que este será utilizado.

	<u>31/12/2023</u>	<u>Resultado</u>	<u>31/12/2024</u>
Provisões para perdas de crédito esperadas para contas a receber	33.195	21.703	54.898
Provisão para contingências	141	282	423
Provisão para participação nos lucros	852	888	1.740
Provisão gratificações	-	1.678	1.678
Provisões salários e encargos em acordo coletivo	527	(92)	435
Arrendamentos	163	(7)	156
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	144.655	101.882	246.537
Gastos pré-operacionais	21.339	(5.954)	15.385
Outras provisões	-	903	903
Ativo fiscal diferido	<u>200.872</u>	<u>121.283</u>	<u>322.155</u>
Juros capitalizados	(99.396)	(41.299)	(140.695)
Custo de atualização outorga	(11.532)	(3.646)	(15.178)
Passivo fiscal diferido	<u>(110.928)</u>	<u>(44.945)</u>	<u>(155.873)</u>
Tributos diferidos, líquidos	<u>89.944</u>	<u>76.338</u>	<u>166.282</u>

b) Conciliação da taxa efetiva:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(223.909)	(183.840)
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social - alíquotas vigentes	76.129	62.505
(Adições) exclusões no cálculo do tributo		
Permanentes	209	(20)
Total do imposto de renda e da contribuição social	<u>76.338</u>	<u>62.485</u>
Alíquota efetiva	34%	34%

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Partes relacionadas

Remuneração de pessoal chave da Administração

Os diretores são as pessoas chaves que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram pagos pela Companhia o montante total de R\$ 7.851(R\$ 6.134 em 2023). Abaixo os valores estão segregados por natureza:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Salários	5.921	4.587
Encargos	1.616	1.264
Benefícios	260	235
Outros	54	48
	<u>7.851</u>	<u>6.134</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Resumo das transações com partes relacionadas

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Ativo circulante		
Soluções Ambientais Águas do Brasil Ltda. (b)	139	186
	<u>139</u>	<u>186</u>
Passivo circulante		
Saneamento Ambiental Águas do Brasil S.A. (a)	17	17
Soluções Ambientais Águas do Brasil Ltda. (b)	2.003	1.518
Águas do Imperador S.A. (c)	-	3
Concessionária Águas de Juturnaiba S.A. (c)	66	23
Águas de Nova Friburgo Ltda. (c)	2	-
	<u>2.088</u>	<u>1.561</u>

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Partes relacionadas--Continuação

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receitas		
Soluções Ambientais Águas do Brasil Ltda. (b)	-	1.670
Águas de Niterói S.A. (c)	27	-
Águas de Nova Friburgo S.A. (c)	4	-
Águas da Imperatriz S.A. (c)	45	-
	<u>76</u>	<u>1.670</u>
Custos		
Saneamento Ambiental Águas do Brasil S.A. (a)	-	(17)
Soluções Ambientais Águas do Brasil Ltda. (b)	(18.009)	(15.053)
	<u>(18.009)</u>	<u>(15.070)</u>

- (a) Refere-se às despesas pagas pela acionista indireta relativas a taxas, serviços de terceiros (assessoria jurídica, consultorias e produções de mídias), publicidade, entre outras contas a pagar.
- (b) Refere-se a: i) reembolso de despesas com informática e de prestação de serviços; ii) contrato de fruição de utilidades comuns com a Soluções Ambientais Águas do Brasil Ltda., resultando na estrutura de Unidade de Administração Central (UAC) para as áreas de finanças, comercial, departamento pessoal e tecnologia da informação.
- (c) Referem-se as transações de compra e venda de materiais, realizadas com as controladas da acionista indireta SAAB.

22. Provisão para contingências

A provisão para contingências no valor de R\$ 1.242 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 414 em 2023), foi constituída para fazer face às perdas em processos de natureza cível e administrativa, que têm os seguintes objetos: (i) abastecimento de água, totalizando R\$ 277 (R\$ 141 em 2023), (ii) danos em via pública, totalizando R\$ 21 (R\$ 154 em 2023), (iii) cobrança e serviços comerciais, totalizando R\$ 775 (R\$ 115 em 2023), (iv) outros, totalizando R\$ 169 (R\$ 4 em 2023). As provisões para perdas decorrentes destes processos são baseadas na opinião dos assessores legais externos da Companhia. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Provisão para contingências--Continuação

Processos com probabilidade de perda classificada como possível

A Companhia possui processos judiciais e administrativos, nos quais a Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos externos, acredita que os riscos de perda são possíveis, e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída. Essas causas estão distribuídas da seguinte forma:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Cíveis	50.692	24.678
Trabalhistas	3.151	579
Ambientais	219	100
Administrativos	-	46
	<u>54.062</u>	<u>25.403</u>

Cíveis

As ações judiciais de natureza cível têm os seguintes objetos: (i) indenizações por danos materiais e morais decorrentes da suspensão do fornecimento de água e esgoto por falta de pagamento, por irregularidades nos hidrômetros ou de falta de abastecimento, totalizando R\$ 5.932 (R\$ 6.230 em 2023); (ii) danos em via pública, totalizando R\$ 185 (R\$ 94 em 2023); (iii) cobrança e serviços comerciais, totalizando R\$ 36.886 (R\$ 17.428 em 2023); (iv) responsabilidade civil, totalizando R\$ 1.400 (R\$ 926 em 2023); (v) universalização do saneamento, totalizando R\$ 3.535 (zero em 2023); (VI) esgotamento sanitário, totalizando R\$ 2.546 (zero em 2023 e (VII) outros, totalizando R\$ 208 (zero em 2023).

Trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista têm os seguintes objetos: (i) estabilidade/doença ocupacional, totalizando o valor de R\$ 448 (R\$ 342 em 2023); (ii) responsabilidade subsidiária/solidária, totalizando o valor de R\$ 3.280 (R\$ 132 em 2023); (iii) acúmulo de funções, totalizando o valor de R\$ 155 (R\$ 72 em 2023) e (VI) outros, totalizando o valor de R\$ 778 (R\$ 33 em 2023).

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito é de R\$875.003, sendo R\$200.000 a integralizar, perfazendo R\$675.003 de capital integralizado, e está representado por 875.002.500 (oitocentas e setenta e cinco milhões duas mil e quinhentas) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

	31/12/2024		31/12/2023	
	Quantidade de ações (unidades)	Participação	Quantidade de ações (unidades)	Participação
Rio+ Saneamento Participações S.A.	875.002.500	100%	875.002.500	100%
	875.002.500	100%	875.002.500	100%

O estatuto social da Companhia não prevê nenhum aumento de capital autorizado.

b) Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em virtude dos prejuízos apurados pela Companhia, não foi constituída a reserva legal no exercício de 2024

c) Dividendos

Os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendos mínimos de 25% do lucro líquido, calculados nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Em virtude do prejuízo acumulado apurado pela Companhia, nenhum dividendo foi distribuído e/ou pago no exercício de 2024.

d) Prejuízo por ação

O cálculo do prejuízo básico e diluído por ação foi baseado no prejuízo do exercício e o número médio ponderado de ações ordinárias durante o exercício apresentado, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo do exercício	(145.727)	(121.355)
Média ponderada de ações em poder dos acionistas (unidades)	875.002.500	875.002.500
Prejuízo por ação básico e diluído	(0,17)	(0,14)

A Companhia não apresentou diferenças no cálculo do resultado básico e diluído por ação, visto que não possui instrumentos com potencial dilutivo.

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Receita líquida

	31/12/2024	31/12/2023
Receita de prestação de serviços	898.287	841.322
Receita de construção	257.550	160.970
Cancelamentos	(16.380)	(2.586)
	1.139.457	999.706
PIS e COFINS sobre serviços prestados	(80.722)	(76.509)
Impostos sobre serviços	(3)	-
Descontos concedidos	(11.909)	(11.670)
Receita líquida	1.046.823	911.527

25. Custos dos serviços prestados

	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal	(69.800)	(65.381)
Taxas de recursos hídricos e ambientais	(7.768)	(8.416)
Ônus da concessão	(26.010)	(22.561)
Energia elétrica	(26.680)	(30.574)
Custo de construção	(257.550)	(160.970)
Compra de água	(324.830)	(316.216)
Materiais e manutenção aplicados nos serviços	(18.505)	(22.411)
Utilização de imóveis e telefonia	(45)	(58)
Manutenção/aluguel de equipamentos e veículos	(26.809)	(27.637)
Serviços de terceiros	(17.615)	(20.823)
Depreciação e amortização	(76.695)	(71.606)
Outros	(2.053)	(2.048)
	(854.360)	(748.701)

Notas Explicativas**Rio+ Saneamento BL3 S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal	(71.093)	(53.881)
Utilização de imóveis e telefonia	(1.933)	(2.265)
Manutenção/aluguel de equipamentos e veículos	(2.470)	(2.595)
Materiais de consumo	(502)	(596)
Serviços de terceiros	(35.555)	(31.882)
Impostos, encargos, taxas e contribuições	(621)	(1.135)
Depreciação e amortização	(3.574)	(3.232)
Provisão para perdas de crédito esperadas das contas a receber	(111.820)	(94.302)
Despesas com comunicação	(2.439)	(3.135)
Provisão para contingências	(694)	(390)
Outras despesas	(16.817)	(10.447)
	(247.518)	(203.860)

27. Resultado financeiro

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras		
Juros e multas vinculadas à operação	15.647	8.647
Rendimentos com aplicações financeiras	47.190	38.201
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(3.003)	(2.212)
Variação monetária sobre créditos tributários	1.551	697
Outras receitas financeiras	193	15
	61.578	45.348
Despesas financeiras		
Juros sobre debêntures	(202.656)	(159.944)
Juros de arrendamentos	(485)	(557)
Custo de transação	(9.323)	(13.301)
Descontos concedidos	(3.132)	(6.701)
Tributos sobre operações financeiras	(133)	(184)
Atualização monetária da outorga da concessão	(13.812)	(8.181)
Outras despesas financeiras	(1.506)	(636)
	(231.047)	(189.504)
Resultado financeiro	(169.469)	(144.156)

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Seguros

A Companhia contratou os seguintes seguros:

Descrição de seguro	Vigência	Cobertura
Garantia de concessão	28/03/2024 a 28/03/2025	145.093
Responsabilidade civil geral	01/08/2024 a 01/08/2025	39.303
Responsabilidade civil de administradores	21/07/2024 a 21/07/2025	40.000
Riscos operacionais	01/08/2024 a 01/08/2025	154.561
Riscos operacionais – alugueis	03/02/2025 a 03/02/2026	28.019
Risco engenharia	18/12/2023 a 28/02/2026	103.307
Seguro Garantia	30/08/2024 a 10/05/2029	15.877

29. Transações que não envolvem caixa

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou as seguintes atividades que não envolveram caixa e, portanto, foram excluídas da demonstração dos fluxos de caixa:

	31/12/2024	31/12/2023
Adição direito de uso	1.326	2.459
Juros de debêntures capitalizados	132.191	156.191
Atualização monetária do ônus da concessão capitalizada	10.722	12.486

Notas Explicativas

Rio+ Saneamento BL3 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Compromissos vinculados ao contrato de concessão

A Companhia possui obrigação de pagamento da outorga fixa devida ao Estado do Rio de Janeiro, em três parcelas, sendo a primeira parcela, no valor de R\$ 1.430.990, paga em 28 de março de 2022. A segunda parcela, no valor de R\$ 330.228, foi paga em 3 de agosto de 2022. A terceira parcela acrescida de atualização pelo IPCA, no valor total de R\$ 511.322 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 486.787 em 2023), prevista para pagamento até julho de 2025.

A Companhia possui, ainda, a obrigação de pagamento de outorga variável, sendo que deverá destinar aos municípios atendidos pela prestação regionalizada dos serviços o valor correspondente a 3% (três por cento) do total da receita arrecadada no mês anterior oriundas do pagamento das tarifas por usuários localizados em seu território.

A Companhia paga mensalmente ao fundo de desenvolvimento da região metropolitana o valor correspondente a 0,5% (meio por cento) do total da receita tarifária arrecadada no mês anterior, nos municípios que compõem a região metropolitana de Estado do Rio de Janeiro.

A Companhia também possui compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação ao Poder Concedente, que corresponde a 0,5% das receitas próprias faturadas mensalmente. A Companhia possui compromissos: (i) em relação a cobertura de água potável de atender 99% da população até 2033 em todos os municípios da concessão; (ii) com relação à cobertura de esgotamento sanitário de atender 90% da população até 2033 em todos os municípios da concessão; (iii) reduzir os índices de perdas até 2031 para 25%.

31. Eventos subsequentes

Em 15 de janeiro de 2025 foi publicada no diário oficial a Deliberação AGENERSA nº 4846, deliberando a redução do valor da outorga global da Concessionária em R\$ 173.865, em decorrência da alteração no escopo originário da Concorrência Internacional SECC nº 01/21 pela saída dos municípios de Sapucaia, Itatiaia e Bom Jesus do Itabapoana. Conforme determinado no Art. 6º. desta deliberação, o referido valor será compensado de forma integral quando do pagamento da 3ª parcela da outorga fixa, prevista para pagamento no mês de julho de 2025 (Notas 18 e 30). Consoante ao disposto no artigo 62 do Decreto nº 38.618/2005, tal decisão estava sujeita a recurso pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro até o dia 30 de janeiro de 2025, o que não fora realizado.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos administradores e acionistas da
Rio+ Saneamentos BL3 S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Rio+ Saneamentos BL3 S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Capitalização de gastos nos ativos de contrato de concessão e intangível

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantinha registrado saldos de ativos de contrato de concessão e ativos intangíveis de concessão, divulgados nas notas explicativas 13 e 14, nos montantes de R\$ 339.627 mil e R\$ 2.639.291 mil, respectivamente, que, em conjunto, representam a infraestrutura da concessão e são reconhecidos com base nos investimentos realizados na aquisição, construção ou melhoria da infraestrutura correspondente ao contrato de concessão.

O contrato de concessão representa o direito de exploração da infraestrutura, em atendimento à Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, que prevê a obrigação de construir e/ou operar a infraestrutura (ativo intangível da concessão) para a prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente, nas condições previstas em contrato. Os ativos de contrato referem-se aos ativos intangíveis de concessão ainda em construção que são transferidos para a rubrica ativo intangível quando entram em operação. Os ativos intangíveis de concessão são realizados através da cobrança de tarifa aos usuários dos serviços prestados. Os saldos de capitalização de gastos no ativo intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 perfazem o montante de R\$ 135.185 mil e as movimentações do ativo de contrato o montante de R\$ 255.128 mil. Os critérios de reconhecimento desses valores investidos na infraestrutura estão divulgados nas notas explicativas 3.4 e 3.5.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista o negócio em que a Companhia está inserida e a modelagem dos contratos de concessão junto ao poder concedente, requer que a Companhia efetue investimentos relevantes na infraestrutura de sua concessão, os quais são classificados como ativo de contrato e transferidos para a rubrica ativo intangível quando entram em operação. As capitalizações envolvem a utilização de premissas e um grau de julgamento elevado e, conseqüentemente, podem ser registradas por valores incorretos ou indevidamente capitalizados.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) o entendimento do ambiente de controles internos relacionados aos investimentos com a concessão, incluindo os critérios para a determinação da classificação contábil entre custos capitalizados do ativo de contrato, ativo intangível e despesas de manutenção; (ii) avaliação dos critérios de classificação de gastos como ativo de contrato de concessão e intangível; (iii) com base em amostragem, para adições ocorridas no ativo de contrato de concessão e intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, consideramos a adequação da classificação dos valores dos investimentos entre ativo de contrato, ativo intangível e gastos com manutenção no resultado do exercício, bem como a natureza desses investimentos; (iv)

avaliação do processo de transferência dos projetos em andamento para a rubrica ativo intangível para determinar o início do registro da amortização; e (v) avaliação da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a capitalização de gastos nos ativos de contrato de concessão e intangível, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios determinados pela diretoria da Companhia para definição e mensuração dos gastos elegíveis a capitalização ao ativo de contrato da concessão e intangível, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 3.4, 3.5, 13 e 14, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC-RJ090174/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em cumprimento ao artigo 27 da Resolução CVM n.º 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os abaixo assinados, diretores da Rio+ Saneamento BL3 S.A., sociedade anônima, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Victor Civita, 66, bloco 01, salas 201 e 202, Jacarepaguá, inscrita no CNPJ sob o n.º 42.292.007/0001-74 ("Companhia"), declaram que:

(i) nos termos da lei e do Estatuto Social da Companhia, reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2025.

Leonardo das Chagas Righetto
Diretor Presidente

Marilu dos Santos Silva Costa Neves
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento ao artigo 27 da Resolução CVM n.º 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os abaixo assinados, diretores da Rio+ Saneamento BL3 S.A., sociedade anônima, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Victor Civita, 66, bloco 01, salas 201 e 202, Jacarepaguá, inscrita no CNPJ sob o n.º 42.292.007/0001-74 ("Companhia"), declaram que:

(i) nos termos da lei e do Estatuto Social, reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2025.

Leonardo das Chagas Righetto
Diretor Presidente

Marilu dos Santos Silva Costa Neves
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores